RESULTADOS PRELIMINARES DE TILAPIA DO NILO CULTIVADAS EM BIOFLOCOS NO MATO GROSSO DO SUL

Arypes Scuteri Marcondes (arypes@hotmail.com)

Daniele Menezes Albuquerque (danielemenezes2003@yahoo.com.br)

Eloísa Herrig (eloisaherrig1@gmail.com)

Igor De Oliveira Ferreira (igorolivera@live.com)

Taiany Miranda Saravy (taianysaravy@ufgd.edu.br)

Fabiana Cavichiolo (fabianacavichiolo@ufgd.edu.br)

Bioflocos é um sistema de produção inovador na aquicultura que tem o objetivo de reduzir os compostos nitrogenados tóxicos no cultivo favorecendo assim, a produção de alimento na forma de alimento floculado e desenvolvendo alimentos ricos em nutrientes para peixes e camarões. Portanto, objetivou-se analisar durante 30 dias a melhor frequência de arraçoamento no desempenho produtivo de alevinos de tilápia do Nilo, variedade GIFT, cultivadas em bioflocos adquiridos por meio de um produtor de alevinos da região. O cultivo foi realizado no sistema de recirculação construído no laboratório de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados, composto por 16 unidades experimentais de volume útil de 50 L, bomba centrifuga de ½ CV e um filtro de 500 L composto de 0,40 m³ de pedra brita. Foram utilizados 30 alevinos em cada unidade experimental, arraçoados uma, duas, três e quatro vezes ao dia. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Sendo a capacidade do sistema de 1200 L de água foi adicionado e antecipadamente ao início do cultivo melaço em pó como a fonte de carbono para a formação de bioflocos. As biometrias foram realizadas quinzenalmente e as variáveis dos parâmetros físicos e químicos da água foram aferidas semanalmente. O peso médio inicial dos alevinos foram 0,8g, alimentados com ração extrusada de alevinos com 2 a 2,5mm contendo 40% de proteína. Os dados de desempenho produtivo aplicaram-se ANOVA à 5% de significância e Tukey a 5 %. Ao final de 30 dias de cultivo, não verificou diferença estatisticamente significativa para os parâmetros de desempenho produtivo, peso final, ganho de peso, biomassa final, conversão alimentar e sobrevivência ($P>0,05$). Estatisticamente não houve variações nos quatro tratamentos. Concluindo-se que no sistema de bioflocos não há alterações nos desempenhos produtivos sob as diferentes taxas de arraçoamento utilizadas. Sugere-se ao produtor um manejo de alimentação uma vez ao dia com intuito de otimizar e economizar os custos de produção operacionais.

Palavras-chave: bioflocos, piscicultura, aquicultura